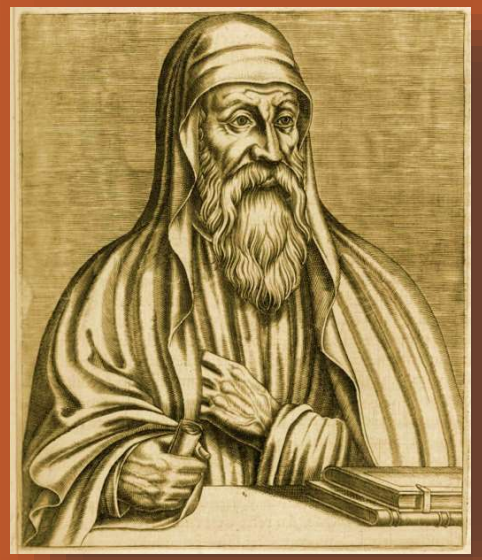
Orígenes e Ubaldi: Um Encontro Além do Tempo...

Julio Damasceno

XIX Congresso Pietro Ubaldi

Fortaleza – 22 e 23 de agosto de 2014



ORÍGENES

“Aqui há um aviso: aquele que deseja ler estas linhas e conhecer estas coisas para compreender realidades de tal modo árduas e difíceis deve se aplicar com uma mente perfeitamente instruída. Pois se está acostumado com essas questões, tudo lhe parecerá vão e supérfluo; mas se já chegar com o ânimo cheio de preconceitos e de prevenção baseado em outras doutrinas vai julgar que são coisas heréticas, contrárias à fé da Igreja”.

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1,
Cap. Do fim, ou consumação , Item 1)

UBALDI E SUA OBRA CRISTOCÊNTRICA

UBALDI E SUA OBRA CRISTOCÊNTRICA

- **2.247 USOS DA PALAVRA "CRISTO"**
- **1.455 DA PALAVRA "EVANGELHO"**
- **423 DE "CRISTIANISMO"**

MENSAGEM DE NATAL

“No silêncio da Noite Santa, escuta-me. Põe de lado todo o saber e tuas recordações; põe-te de parte e esquece tudo. Abandona-te à minha voz; inerte, vazio, no nada; no mais completo silêncio do espaço e do tempo. Neste vazio, ouve minha voz que te diz - ergue-te e fala: Sou eu”.

MENSAGEM AOS CRISTÃOS

(XIX Centenário da Morte de Cristo)

“Não toco em vossas divisões de forma, mas enfatizo a substância da ideia de Cristo, de que todas vossas crenças nasceram. Quero que se vivifique a fé, desfalecente em vossas almas; que se reanime a fé nas coisas eternas, já escritas com tanta simplicidade; que de novo viva o singelo espírito do Evangelho e vos torne todos irmãos. É somente disso que o mundo precisa e essa é a solução para todas as crises. Não são necessários novos sistemas: é preciso que surja o homem novo”.

O EVANGELHO SOB NOVA PERSPECTIVA

“A lei futura está, não há dúvida, no Evangelho do Cristo e se realizará no esperado Reino de Deus. Mas esta lei vos aparece hoje como um caso limite, de que só é possível avizinhar-se por aproximações sucessivas, por meio do uso inteligente das forças biológicas.”. (GS, Cap.80)

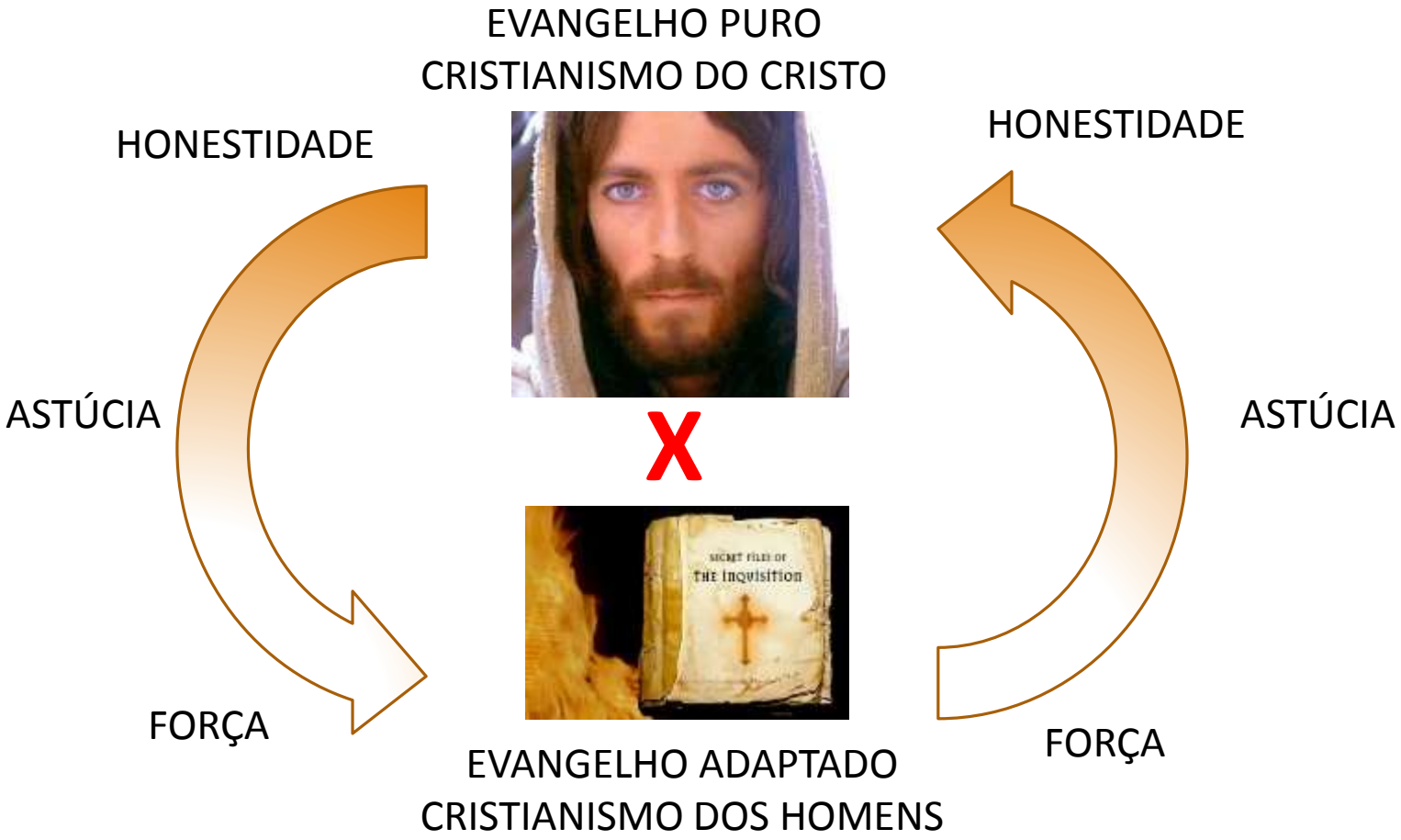
“No alto, como farol luminoso, coloquei o espírito do Evangelho, a mais alta expressão da Lei em vosso concebível” (GS, Cap.86)

“É necessário retornar à força virgem do primeiro Evangelho e do primeiro franciscanismo. Só assim se poderá enfrentar com esperança o futuro”. (HH, Cap.XIV)

O EVANGELHO SOB NOVA PERSPECTIVA (cont.)

“O Cristianismo é fenômeno em evolução, concebemo-lo portanto como um Cristianismo progressivo, o que significa que ele poderá fazer amanhã o que não fez até hoje, isto é, tornar-se verdadeiramente cristão, superando o atual estado de hipocrisia. Não se trata, pois, de falência, como pode fazer pensar o passado, mas de uma futura realização da ideia de Cristo”. (DI. Cap.XI)

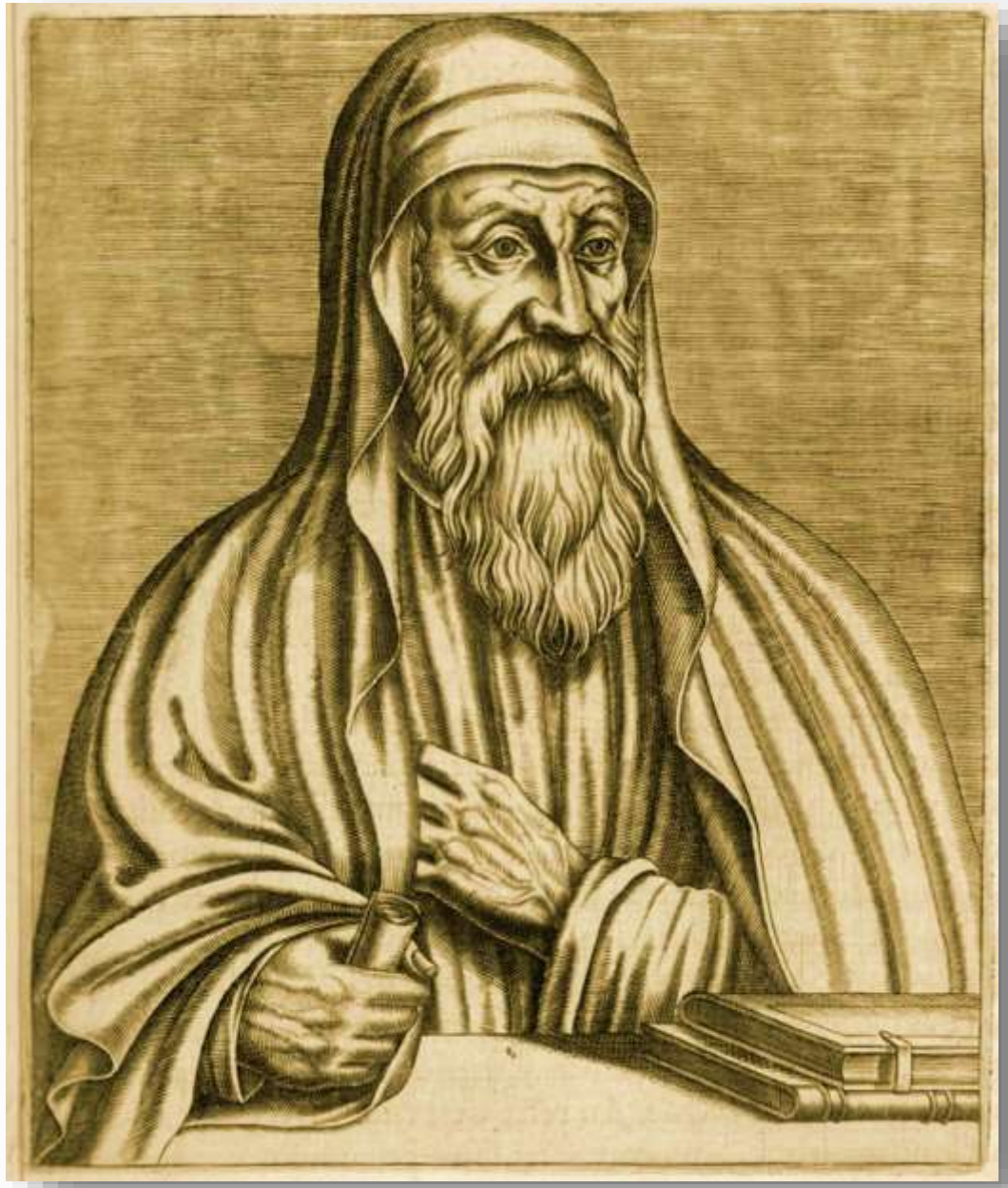
VISÃO ESQUEMÁTICA (Descida dos Ideais)



A VOLTA AO CRISTIANISMO DO CRISTO

HISTÓRIA DO CRISTIANISMO

ORÍGENES



ORÍGENES DE ALEXANDRIA

(184/185 – 253/254)

- *"O maior nome associado à cidade de Alexandria"* – Michael Collins & Matthew Price;
- *"figura mais notável antes de Agostinho" [...] "Pensador de raros dotes especulativos"[...] "Sua obra é até hoje a mais discutida entre a de todos os Pais da Igreja" [...] "Importância imperecível"* – Philotheus Boehner e Etienne Gilson
- *"Entre os escritores eclesiásticos da Igreja Antiga, a figura de Orígenes destaca-se singularmente, seja pela sua personalidade ímpar, seja pela sua vastíssima produção literária, seja, enfim, pela profundidade teológica, espiritual e exegética de seus escritos, quando o comparamos com os seus contemporâneos"* – Bento Silva Santos

ORÍGENES DE ALEXANDRIA

(184/185 – 253/254)

“O Gênio do Cristianismo”

Jean Daniélou

ORÍGENES DE ALEXANDRIA

(184/185 – 253/254)

- Antecipa em bem mais de mil anos as obras de Kardec, Roustaing e Ubaldi...
- Sabia a bíblia de cor... Ardoroso estudioso das escrituras sagradas, foi pioneiro na montagem de uma compilação em seis colunas de diferentes versões da bíblia (Héxapla);
- Segundo Jerônimo, autor de algo entre 600/800 livros;
- “Teologia em exercício” x “Ortodoxia totalitária”;
- Foi solenemente condenado no Concílio de Constantinopla, em 553 dC.;
- Somente pequena parcela de sua obra foi preservada, e muito do que restou foi adulterado para enquadrá-la na ortodoxia.

ORÍGENES DE ALEXANDRIA

(184/185 – 253/254)

- Seu pai, Leônidas, era cristão e sofreu o martírio no ano de 201, na perseguição de Séptimo Severo. Sua mãe teve que lhe esconder as vestes para que não acompanhasse o genitor em seu sacrifício;
- Confiscados os bens da família, abre uma escola de gramática, ainda jovem. Mais tarde, reorganizada a economia familiar, concentra-se da docência catequética;
- Deixando-se levar pelo ardor juvenil, e tomando ao pé da letra o trecho de Mt.19,12 sobre os eunucos pelos reinos dos céus, mutila-se antes dos 25 anos;
- Começa a sua formação em filosofia na Escola de Alexandria como discípulo de Amônio Sacas, pai do neoplatonismo, segundo Eusébio de Cesaréia;

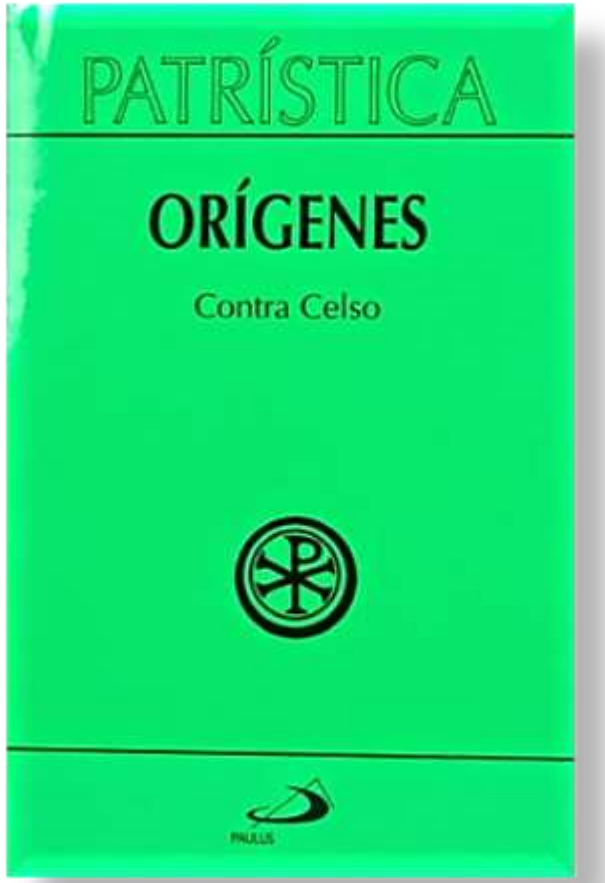
ORÍGENES DE ALEXANDRIA
(184/185 – 253/254)

- Em 212, inicia uma série de viagens – Roma, Cesareia, Jordânia, Antioquia...
- Em 231 é ordenado presbítero por um grupo de bispos amigos, sem a permissão superior e apesar de sua mutilação, que o tornava inelegível para o presbiterado;
- Voltando à Alexandria, é destituído do sacerdócio e expulso do país...
- Estabelece-se em Cesareia, onde leciona por mais de 20 anos;
- Em 250, com a perseguição de Décio aos cristãos, tem interrompidas todas as suas atividades. Torturado cruelmente, confessa valentemente a sua fé. A morte do imperador interrompe o martírio, mas era tarde... Contando então 69 anos de idade, seu corpo padece com as consequências das torturas sofridas, levando-o à desencarnação...

ORÍGENES DE ALEXANDRIA

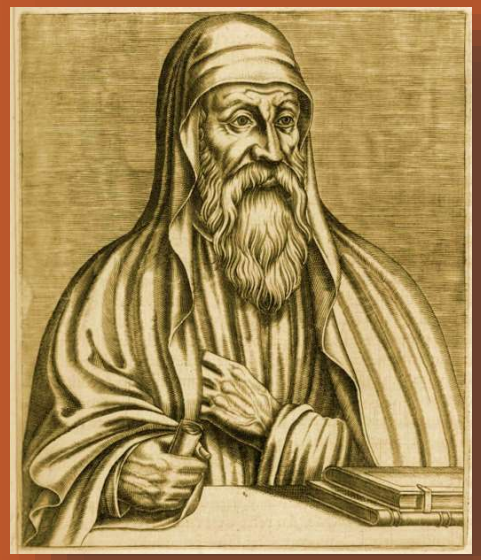
(184/185 – 253/254)

(220-230 dC)



(248dC)

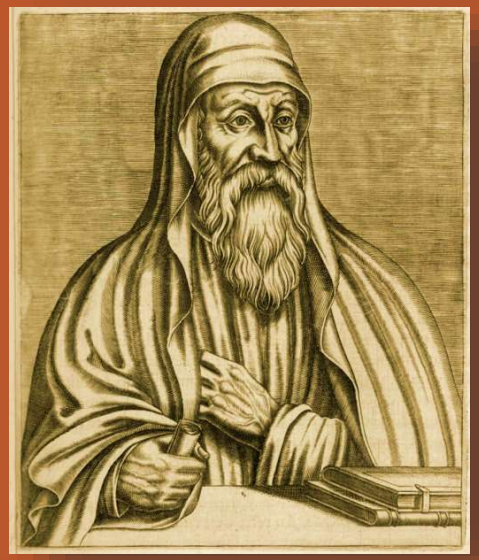
Mas, por que lembrar Orígenes, em um Congresso Ubaldi?



ORÍGENES

1

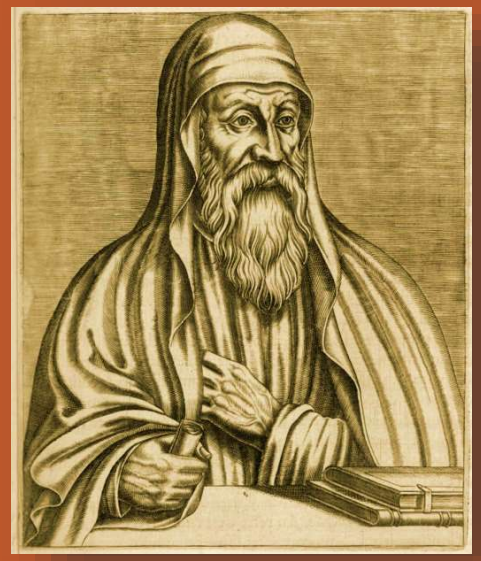
POR QUERER, JÁ EM SEU TEMPO, RESGATAR O SENTIDO ORIGINAL DA MENSAGEM CRISTÃ, APOIANDO-SE NOS TEXTOS EVANGÉLICOS E APOSTÓLICOS.



ORÍGENES

1

"Uma vez que há muitos desacordos entre aqueles que professam a fé em Cristo, e que essas discordâncias não são só sobre questões secundárias, [...] mas também sobre questões importantes e às vezes de grande importância [...] parece-nos necessário estabelecer em primeiro lugar sobre cada um desses assuntos uma diretriz certa: [...] só deve ser recebida como verdadeira aquela em que não há nenhuma discordância com a tradição eclesiástica e apostólica" ("Tratado sobre os Princípios", Prefácio, Item 2)



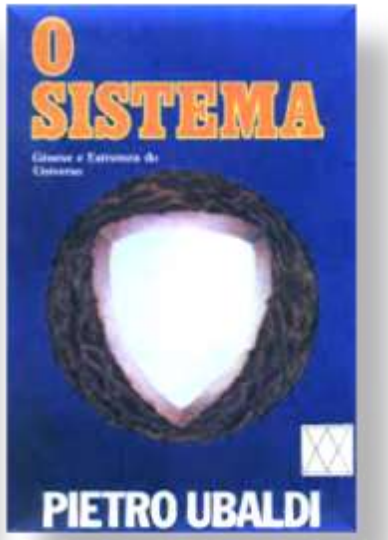
ORÍGENES

2

POR DESTACAR A
“QUEDA”
COMO PARTE DAS TRADIÇÕES DO
CRISTIANISMO APOSTÓLICO,
E PELO DESENVOLVIMENTO
QUE DÁ AO TEMA.

Vejamos então a “Queda”, com os olhos de Orígenes...

ORÍGENES & UBALDI
Um Encontro Além do Tempo



ORÍGENES & UBALDI
Um Encontro Além do Tempo

- Deus
- Cristo
- Da Criação
- Unidade da Substância
- Organicidade
- Visão do Sistema
- Diferentes Níveis de Queda
- Queda & Livre-Arbítrio
- Involução & Evolução
- Evolução & Espiritualização

ORÍGENES DE ALEXANDRIA

(184/185 – 253/254)

1º. Livro – O Pai, o Filho e o Espírito Santo

2º. Livro – O Mundo e as Criaturas

3º. Livro – Sobre o livre-arbítrio

4º. Livro - A propósito do caráter inspirado da Escritura divina e como ela deve ser lida e compreendida

Deus

Deus

“Deus é incompreensível e inatingível pelo conhecimento. [...] (Ele) está de muitas maneiras para além daquilo que pudemos julgar a seu respeito. É como se a alguém, que mal pode vislumbrar uma centelha, ou a pálida luz de uma lâmpada pequena, quisesse explicar [...] como é a claridade e o esplendor do sol” (“Tratado dos Princípios”, Cap. Deus, Livro 1, Item 5)

Deus

"A nossa mente como por si mesma não pode ver Deus como ele é; compreende, contudo, o Pai do universo a partir da beleza das obras e da graciosidade das criaturas". ("Tratado dos Princípios.", Cap. Deus, Livro 1, Item 6)

Deus Transcendente

“Deus é incompreensível e inatingível pelo conhecimento. [...] (Ele) está de muitas maneiras para além daquilo que pudemos julgar a seu respeito. É como se a alguém, que mal pode vislumbrar uma centelha, ou a pálida luz de uma lâmpada pequena, quisesse explicar [...] como é a claridade e o esplendor do sol” (“Tratado dos Princípios”, Cap. Deus, Livro 1, Item 5)

“Caminhemos juntos à procura de Deus. Não, certamente, do Deus absoluto, para nós super-concebível na Sua substância, para nós não suscetível de definição, do Deus transcendente, que “é”, além de toda a Sua expressão. Para nós, humanos, Ele é hoje o inacessível, o incognoscível, que a nossa mente não pode alcançar além da Sua suprema afirmação no todo em que Ele nos aparece a qual nos diz: "Eu sou".”
(“Deus e Universo”, Cap.II)

Deus Imanente

"A nossa mente como por si mesma não pode ver Deus como ele é; compreende, contudo, o Pai do universo a partir da beleza das obras e da graciosidade das criaturas". ("Tratado dos Princípios.", Cap. Deus, Livro 1, Item 6)

"Caminhemos ao invés, à procura do Deus para nós concebível, porque imanente, expresso na forma, que nos é acessível porque sensoriamente vestido de uma expressão em nosso contingente. Eis um humilde arbusto solitário ao pé de u'a mureta. Que significa essa vida, que pensa e deseja esse pequeno ser, que pensamento contém? [...] Esta pequena planta sabe muitas coisas". ("Deus e Universo", Cap. II)

Deus e a Infinitude

"Deus [...] não admite nela nenhum tipo de adição, e do mesmo modo se deve acreditar que não contém em si mesmo nem mais nem menos, . ("Tratado dos Princípios.", Cap. Deus, Livro 1, Item 6)

Deus e a Infinitude

"Deus [...] não admite nela nenhum tipo de adição, e do mesmo modo se deve acreditar que não contém em si mesmo nem mais nem menos, . ("Tratado dos Princípios.", Cap. Deus, Livro 1, Item 6)

"Deus é o ser, sem atributos e sem limites. [...] Nós, como tudo o que existe, estamos em Deus, porque nada pode existir fora de Deus, nada lhe pode ser acrescentado nem tirado. ". ("O Sistema", Cap. II)

Natureza de Deus

"Deus [...] é uma natureza [...] intelectual [...] (Ele) é sob todos os aspectos uma mônada, ou, por assim dizer, uma hénade, inteligência e fonte de onde têm origem todas as naturezas intelectuais, ou inteligências".

(Tratado dos Princípios.", Cap. Deus, Livro 1, Item 6)

Natureza de Deus

"Deus [...] é uma natureza [...] intelectual [...] (Ele) é sob todos os aspectos uma mônada, ou, por assim dizer, uma hénade, inteligência e fonte de onde têm origem todas as naturezas intelectuais, ou inteligências".

(Tratado dos Princípios.", Cap. Deus, Livro 1, Item 6)

Deus e sua Natureza Intelectual

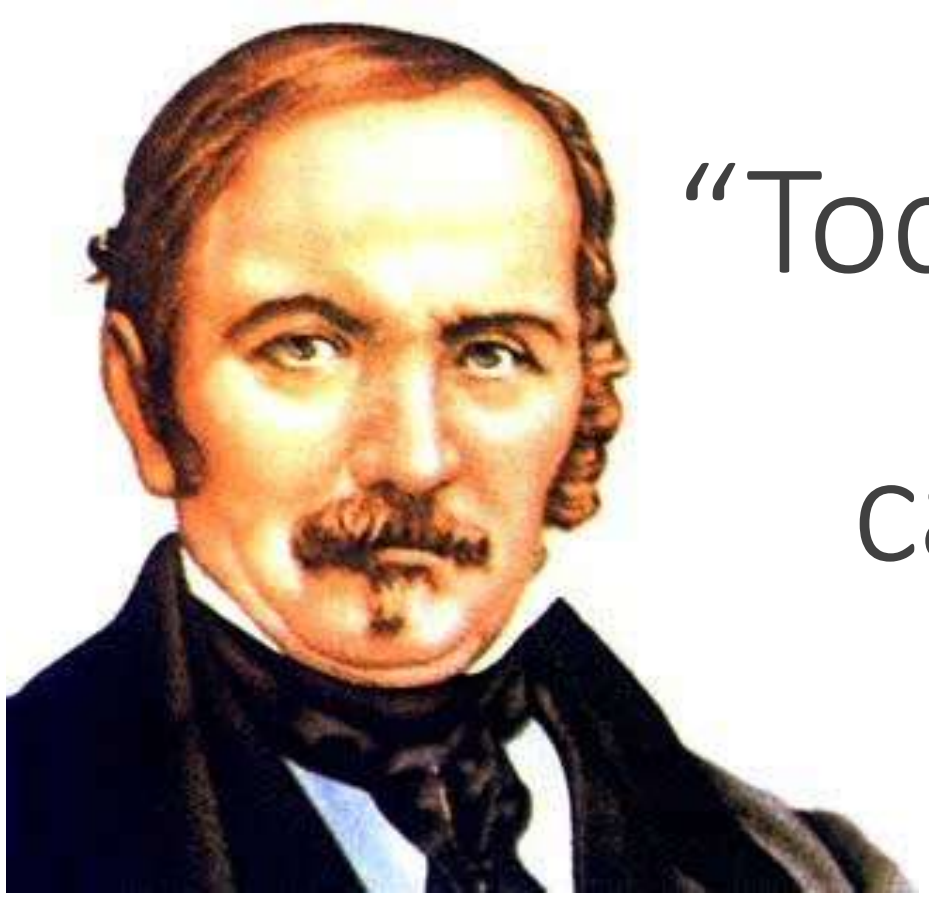
"Quanto àqueles que, em razão da palavra "Deus é Espírito" (Jo.4:24) pensam que Deus é um corpo, eis como lhes devemos responder: o que é costume na Escritura, quando se quer designar uma coisa que é o contrário do nosso corpo espesso e sólido, é empregar o termo "espírito", por exemplo: "a letra mata, mas o espírito dá vida" (2Cor, 3,6). Seguramente ela designa por letra o que é corporal, e por espírito o que é intelectual, a que nós chamamos também intelectual".

(Tratado dos Princípios.", Cap. Deus, Livro 1, Item 2)

Deus é Espírito

“Deus é a Inteligência Suprema”

A Natureza Intelectual dá origem a outras naturezas intelectuais



“Todo efeito inteligente tem uma causa inteligente”

A Natureza Intelectual dá origem a outras naturezas intelectuais

"Deus [...] é uma natureza simples, intelectual [...] (Ele) é sob todos os aspectos uma mônada, ou, por assim dizer, uma hénade, inteligência e fonte de onde têm origem todas as naturezas intelectuais, ou inteligências".

(Tratado dos Princípios.", Cap. Deus, Livro 1, Item 6)

"Chegamos, assim, a um conceito de Deus que se avizinha da abstração a que está chegando a ciência moderna: ou seja, um Deus inteligência e pensamento, um Deus Lei, que dirige, de dentro, todos os fenômenos.

("O Sistema", Cap. VII)

"Foi por amor que Deus quis a criatura [...] feita à Sua imagem e semelhança, participe das Suas próprias qualidades". ("Deus e Universo", Cap. I)

Deus, Mônada e Hénade

"Deus [...] é uma natureza simples, intelectual [...] (Ele) é sob todos os aspectos uma mônada, ou, por assim dizer, uma hénade, inteligência e fonte de onde têm origem todas as naturezas intelectuais, ou inteligências".

(Tratado dos Princípios.", Cap. Deus, Livro 1, Item 6)

"Apareceu-me Deus como uma esfera que envolve o todo, isto é, como conceito abstrato de esfera, existente além do espaço e cuja superfície está situada no infinito. Deus está no centro e domina toda a esfera, existindo também em cada ponto seu." ("O Sistema", Cap. II)

Mônada (200 dC)

- “Unidade primordial da qual deriva o todo”; (Enciclopédia Britânica)
- O termo parece ter sido proposto por Pitágoras, como a definir o primeiro número de uma série;
- Foi com o Gnosticismo que popularizou-se na forma acima, associado à ideia de Deus, provavelmente por analogia – “a fonte primária do Todo”;
- Introduzido na Filosofia ocidental por Giordano Bruno (“Sobre a Mônada, o Número e a Figura” - 1591), marcou principalmente a obra de Leibniz (“Monadologia” – 1714), associado mais à ideia de “SEMENTES” das diferentes substâncias que compõe a criação;
- O conceito de MONISMO, de Ubaldi, NÃO DERIVA DESTA ÚLTIMA VISÃO DE “MÔNADA”, sua ideia é passar o conceito de UNICIDADE: “Uma única Substância / Uma única Lei”.

Mônada (200 dC)

- “Unidade primordial da qual deriva o todo”; (Enciclopédia Britânica)
- O termo parece ter sido proposto por Pitágoras, como a definir o primeiro número de uma série;
- Foi com o Gnosticismo (2º. Século dC) que popularizou-se na forma acima, associado à ideia de Deus, provavelmente por analogia – “a fonte primária do Todo”;

Hénade (200 dC)

- Termo filosófico é um derivado do grego antigo . Em oposição ao conceito de mônada, fechada e complexa, evoca a unidade como um princípio de sucessão (Profa. Marie-Geneviève Pinsart - Univ. Livre de Bruxelas);

Hénade (200 dC)

- Termo filosófico é um derivado do grego antigo . Em oposição ao conceito de mônada, fechada e complexa, evoca a unidade como um princípio de sucessão (Profa. Marie-Geneviève Pinsart - Univ. Livre de Bruxelas);

- “Eis então que a esfera a qual chamamos de Tudo-Uno-Deus, por representar Deus como Unidade envolvendo o todo, inicia um processo de íntima elaboração, levando-a a uma profunda transformação. “[...] Qual é o resultado final do citado movimento de elaboração interior? Como se transformou, em seu íntimo, o Tudo-Uno-Deus, no fim do terceiro momento? Como fica a estrutura interior da esfera, no fim do processo a que se deve a criação? Em que constituiu ela? Respondamos começando com as palavras do capítulo "Visão sintética", com que se encerra a visão do volume Deus e Universo. Neste processo, Deus multiplicou-se, como que se dividindo num número infinito de seres e no entanto continuando uno”. (“O Sistema”, Cap.II)

Hénade (200 dC)

Hénade: “a unidade como um princípio de sucessão”;

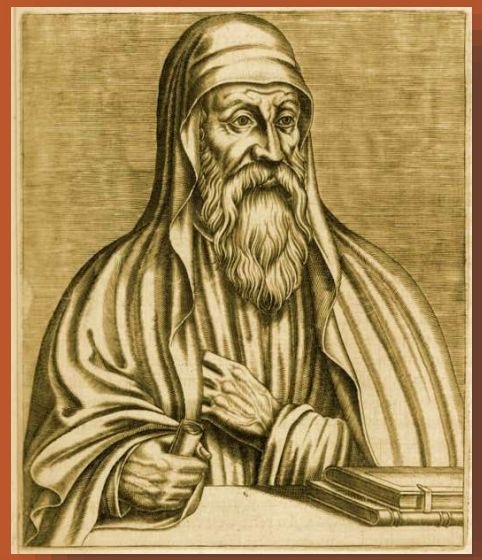
“Neste processo, Deus multiplicou-se, como que se dividindo num número infinito de seres e no entanto continuando uno” (“O Sistema”, Cap.II);

Curioso é que Orígenes denomina a criação original como a

“esfera fixa”

(aplané)

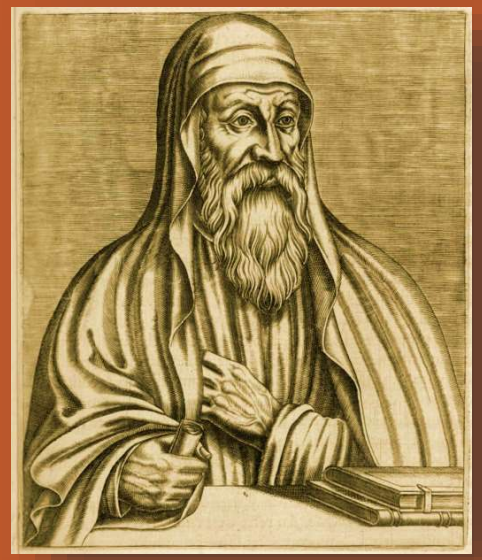
Cristo



ORÍGENES
Cristo

“Para começar, devemos saber que em Cristo a natureza divina, enquanto ele é Filho do Pai, é uma coisa, e que a natureza humana que ele tomou nos últimos tempos para o plano da salvação é outra coisa”.

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1, Cap. Cristo, Item 1)



ORÍGENES
Cristo

“Por isso ele é chamado de primogênito, como diz o apóstolo Paulo: “Ele é o primogênito de toda criatura” (Cl 1,15)

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1, Cap. Cristo, Item 1)

O Cristo Cósmico

Orígenes ainda entendia o Cristo Cósmico como

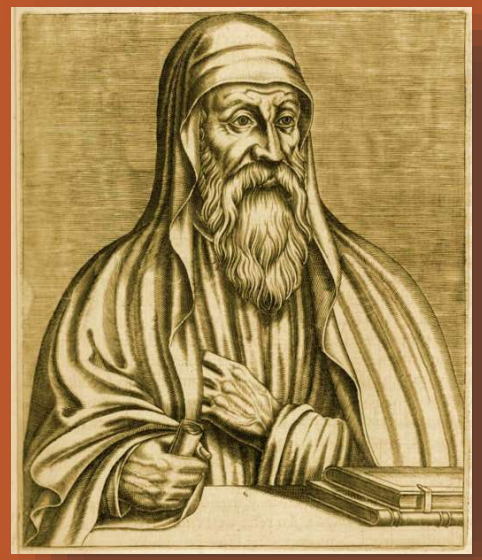
“o” Filho PRIMOGÊNITO e UNIGÊNITO do Pai,

extensão e parte integrante da natureza divina...

Relendo o conceito com Ubaldi, no entanto, e entendendo

o Cristo Cósmico como a PRIMEIRA E ÚNICA CRIAÇÃO

verdadeiramente DIVINA, tem-se nova leitura do texto do gênio alexandrino...



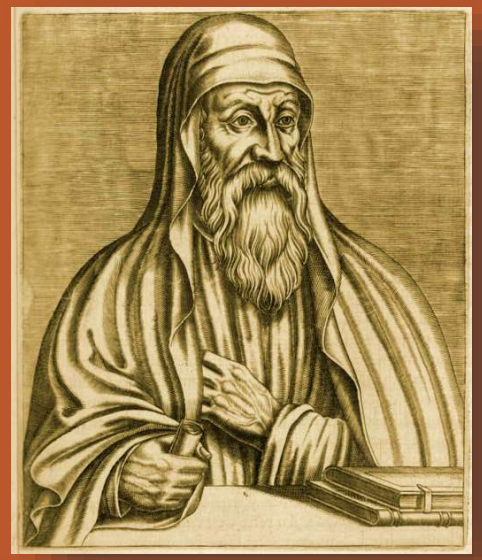
ORÍGENES
Cristo

"a imagem de Deus invisível, o primogênito de toda a criação" (Cl 1,15)

"o brilho da glória e a figura e expressão da sua substância" (Hb, 1,3)

"Sopro do poder de Deus e aporroia, isto é, emanação puríssima da glória do Todo-Poderoso" [...] "nenhuma mancha se pode introduzir nela" porque "é o esplendor da luz eterna e o espelho imaculado da atividade de Deus (*energeias*) imagem da sua bondade". (Sabedoria 7,25ss)

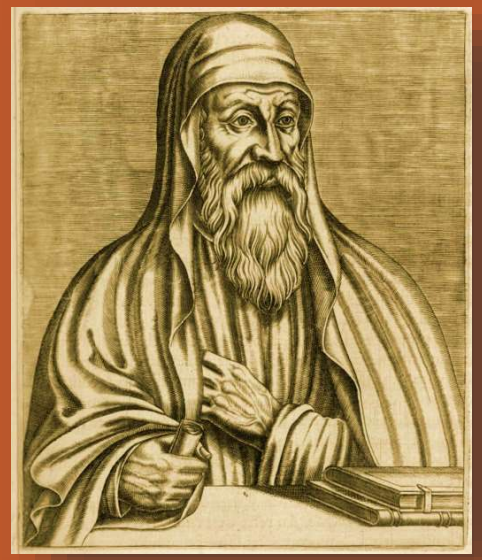
("Tratado dos Princípios", Livro 1, Cap. Cristo, Item 5)



ORÍGENES
CRISTO

"Segundo João (Jo.1,5), "Deus é Luz". O Filho único é, portanto, o esplendor dessa luz, [...] como brilho dessa luz"

("Tratado dos Princípios", Livro 1, Cap. Cristo, Item 7)

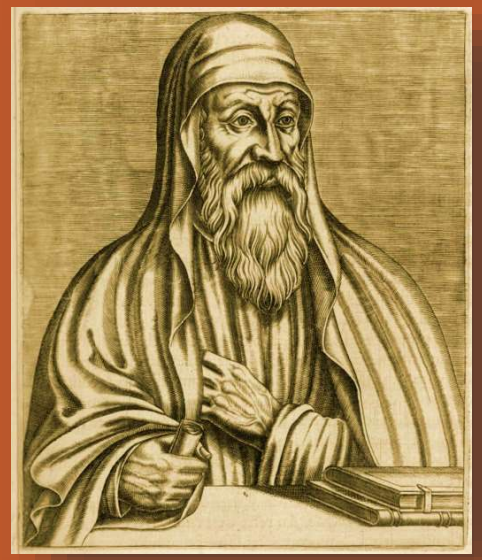


ORÍGENES
CRISTO

“Figura e Expressão de Sua Substância”

“Vamos supor que tenha sido feita uma estátua tão grande que pudesse conter toda a terra e que devido à sua imensa extensão ninguém a pudesse enxergar, e que outra estátua fosse feita, em tudo parecida com a primeira [...], com exceção de seu tamanho, com a finalidade de permitir àqueles que não pudessem ver a estátua enorme de ficarem convencidos, ao verem esta, que tinham visto a primeira”

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1, Cap. Cristo, Item 8)



ORÍGENES
CRISTO

“Espelho Imaculado”

“Assim como todos os movimentos e gestos de quem olha num espelho produzem uma imagem que se move com os mesmos movimentos e os mesmos gestos, [...], assim a sabedoria quer ser entendida quando é chamada de espelho imaculado do Pai”.

“As obras que o Pai realiza o Filho as faz também” (Jo, 5,19)

SINTONIA / CUMPLICIDADE

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1, Cap. Cristo, Item 12

Cristo

“Tal imagem implica a unidade da natureza e de substância entre Pai e Filho”

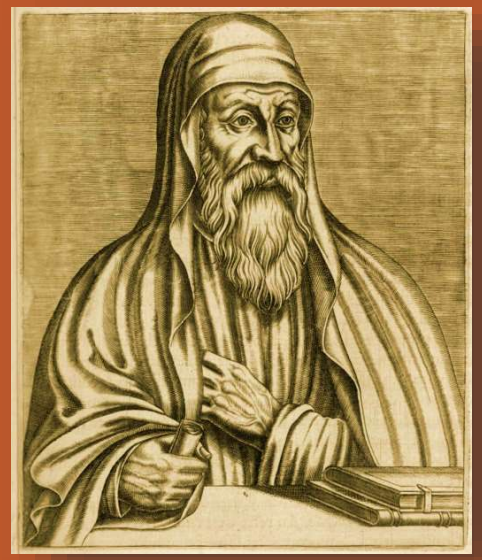
“o Pai gerou o Filho, que é verdadeiramente a sua imagem, tanto que, sendo ele mesmo invisível por natureza, ele gerou também uma imagem invisível.

O Filho é Palavra e por essa razão não se deve conceber nele nada de sensível; ele é sabedoria, e na sabedoria não se deve suspeitar nada de corporal”.

(“Tratado dos Princíp.”,Livro 1,Cap.Cristo,Item 6)

“A verdadeira criação foi única, a dos espíritos puros, isto é, a que Deus realizou em Seu seio, distinguindo-se interiormente em muitos "eu sou", feitos à Sua imagem e semelhança. O nosso universo físico não foi uma criação, foi um desmoronamento da criação. Os espíritos puros eram outros tantos "eu sou", semelhantes ao tipo originário - Deus - isto é, individualizações pessoais, como é o próprio homem”. (“Deus e Universo”, Cap.X)

Da Criação



ORÍGENES
A questão da Criação "Eterna"

"E como é que se poderia acreditar, o supor, que em algum momento Deus Pai tenha existido sem gerar essa Sabedoria? Pois, ou se dirá que Deus, antes de gerar a Sabedoria, não podia gerá-la, ou então que ela não existia antes, e que ele lhe teria dado origem depois, para que ela existisse; ou ainda que ele podia, mas que ele não queria gerá-la, o que também não pode se dizer a respeito de Deus. [...] Devemos, portanto, crer que a Sabedoria foi gerada sem nenhuma relação com qualquer forma concebível de começo."

("Tratado dos Princípios", Livro 1, Cap. Cristo, Item 2)

"Deus não começou um dia a ser criador, como se não o tivesse sido antes".

("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. A degradação e a queda, Item 5)

Da Criação

"a inteligência humana fica abalada e constrangida, incapaz de compreender como é que, uma vez que Deus sempre existe, também as criaturas tenham subsistido por assim dizer sem começo, quando, por outro lado, é preciso, sem dúvida, acreditar que elas foram feitas e criadas por Deus"

("Tratado dos Princípios", Livro 1, Cap. A degradação e a queda, Item 4)

"Não foi criada a substância espiritual que os constituía, porque esta era a substância incriada de Deus. O que foi criado, como coisa nova, que dantes não existia, foi a distribuição diferente dessa substância, ou seja, as suas individuações particulares, isto é, as criaturas como seres distintos".

("O Sistema", Cap.VII)

ETERNO ≠ PERPÉTUO

“Essa geração eterna e perpétua é como a radiação que vem da luz”

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1, Cap. Cristo, Item 4)

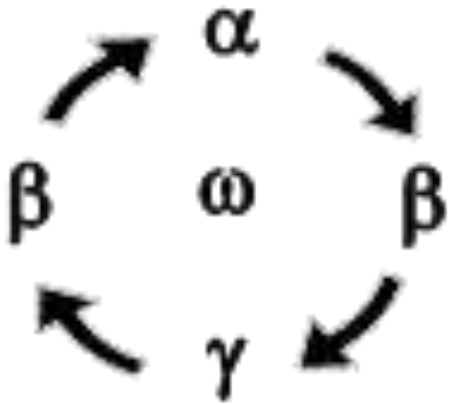
“Não é necessária o conceito de uma primeira criação, a do S, isto é, a passagem da divindade do seu estado homogêneo a um estado diferenciado. A divindade pode ter existido sempre nesse seu estado orgânico, resultante da ordem de seus elementos componentes, isto é, no estado de S. Assim, não teria ocorrido uma criação do S, porque Deus teria sempre existido no estado de S e, como tal, eterno e imutável. [...] Eis que o conceito de criação, quando aplicado ao S, pode não ter razão de existir e, se aplicado ao AS, pode ter todo um outro significado”. (“A Téc. Funcional da Lei de Deus”, Cap. XIV)

Unidade da Substância

Unidade da Substância

"Como já dissemos acima, essa substância material tem uma natureza apta a se transformar de todas as coisas em tudo"

("Tratado dos Princípios", Livro 2,
Cap. A eternidade da natureza corporal ,
Item 1)



("A Grande Síntese", Cap.9)

Organicidade

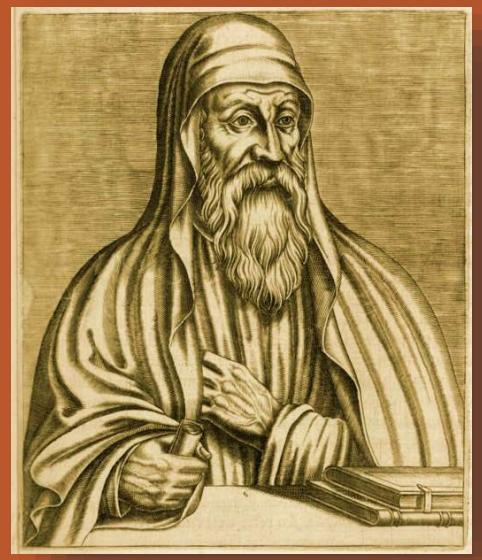
Organicidade

“Apesar de o estado do universo ser composto de diversas funções, não se deve julgar que ele esteja em desacordo e discrepância consigo mesmo; mas tal como em nós muitos membros se adaptam num só corpo, reunidos por uma só alma, assim também julgo que se pode compreender o mundo inteiro como um imenso e enorme animal, sustentado como que por uma alma pelo poder e razão divinos”. (“Tratado dos Princípios”, Livro 2, Cap. O mundo , Item 3)

“Nessa primeira criação "perfeita", as criaturas, centelhas em que o incêndio divino se dividiu por Amor, continuam "Uno", porque estão fundidas em um só organismo unitário - Deus - Que se cindiu para dar por Amor o ser às criaturas espirituais, mas cindiu-se apenas no Seu interior, permanecendo como um Todo orgânico, uno e indivisível, do qual as criaturas, espíritos perfeitos, fazem parte”.

(“Deus e Universo”, Cap. XX)

Visão do Sistema

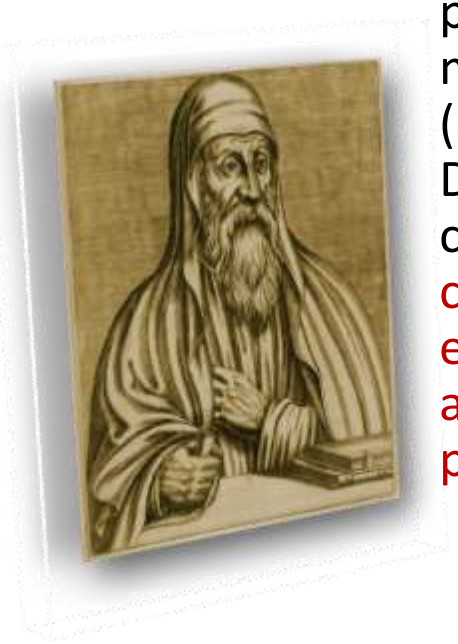


ORÍGENES
O SISTEMA

"É preciso, ainda, procurar saber se antes desse mundo existiu outro mundo, e, nesse caso, se ele foi semelhante a este, ou um pouco superior, ou inferior; ou se não houve mesmo mundo nenhum, mas um estado semelhante ao fim que, pensamos nós, virá depois de todas as coisas, quando o Reino será entregue a Deus Pai".

("Tratado dos Princípios", Livro 2,
Cap. O começo do mundo e suas causas , Item 1)

Visão do Sistema



"Seria, porém, mais exato pensar nisso a respeito desse mundo a que chamamos esfera fixa (aplané), porque pela vontade de Deus ele não é em nada sujeito à corrupção, pois não recebeu as causas da corrupção. Na realidade, esse mundo pertence aos santos, aqueles que foram completamente purificados".

("Tratado dos Princípios", Livro 2,
Cap. O começo do mundo e suas causas, Item 6)

"Apareceu-me Deus como uma esfera"... ("Deus e Universo", Cap.II)

"podemos imaginar o Sistema constituído de muitas bolas brancas, tendo algumas, no momento da revolta, se transformado em bolas pretas [...] as bolas brancas constituíram a parte sã [...];e as bolas pretas [...] a parte doente"
("O Sistema", Cap. XX)

Involução e evolução estão, [...] no circuito do mesmo ciclo que, partindo do Sistema, volta ao Sistema"
(Idem, Cap. XVI).

Diferentes Níveis de Queda

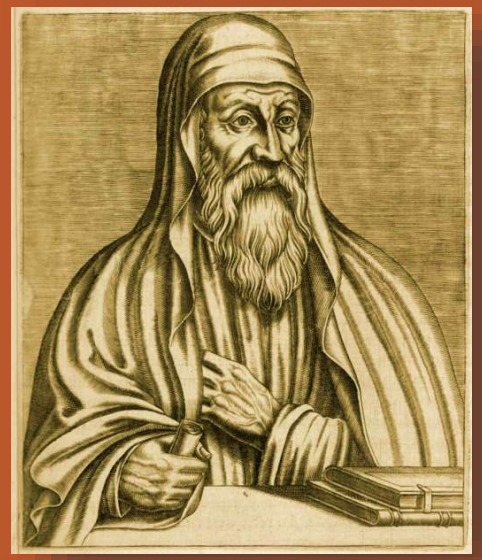
Diferentes Níveis de Queda

“Essa queda ou decadência, que afasta cada um do seu estado, se produz com grande diversidade segundo os movimentos da inteligência e da vontade que fazem pender para baixo, um mais levemente, outro mais fortemente, nisso o julgamento da Providência é justo porque atinge cada um conforme a diversidade das ações na medida do seu afastamento e da sua perturbação ”.

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1,
Cap. Do fim, ou consumação, Item 2)

“a queda foi proporcional à responsabilidade da revolta, à culpabilidade de cada um, pela qual foi projetado mais longe no Anti-Sistema e mais profundamente na involução, quem estava mais altamente situado no Sistema e mais parto de Deus. [...] Chega-se, assim, a um efeito proporcional à causa, a uma reação proporcionada à ação, a uma queda proporcional à revolta. Então, para os maiores, sendo maior a queda, maior é o esforço da subida, porque mais longo o caminho de regresso”. (“O Sistema”, Cap. XIX)

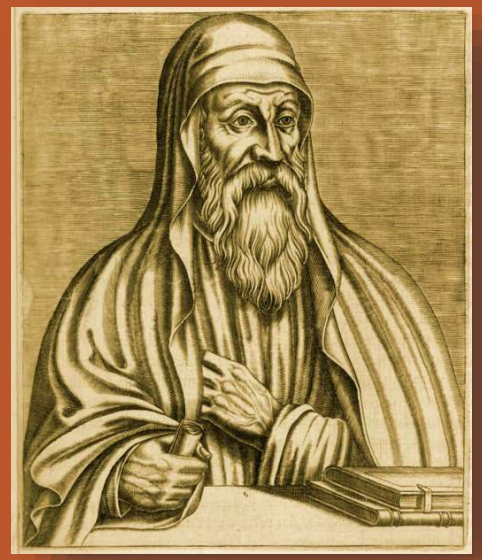
Queda & Livre-Arbítrio



ORÍGENES
NATUREZAS RACIONAIS

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1, Cap. As Naturezas Racionais , Item 1)

Tronos
Dominações
Principados
Potências

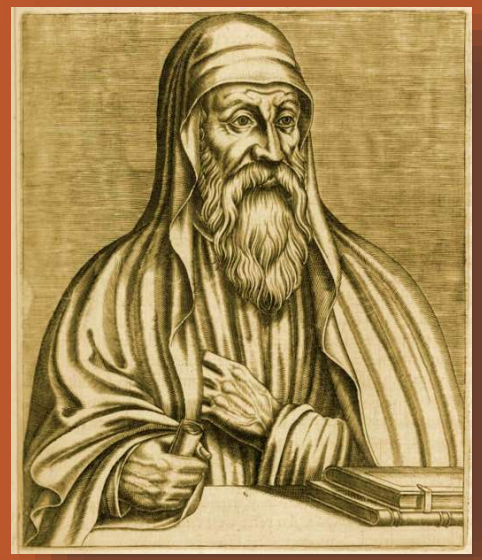


ORÍGENES
NATUREZAS RACIONAIS

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1, Cap. As Naturezas Racionais , Item 1)

Tronos
Dominações
Principados
Potências

Diabo,
Satã
Maligno
“Anjos do Diabo”

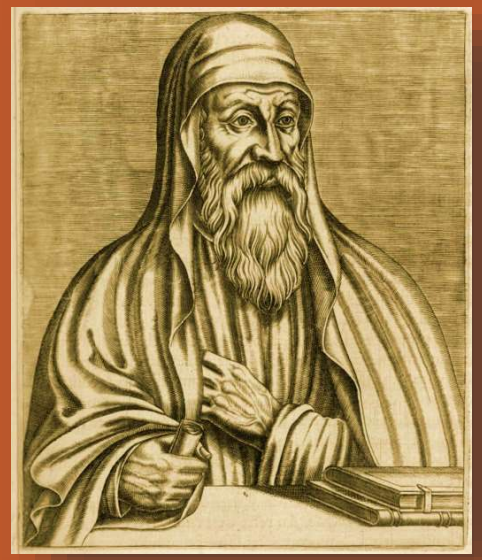


ORÍGENES
NATUREZAS RACIONAIS

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1, Cap. As Naturezas Racionais , Item 1)

Tronos
Dominações
Principados
Potências

Diabo,
Satã
Maligno
“Anjos do Diabo”



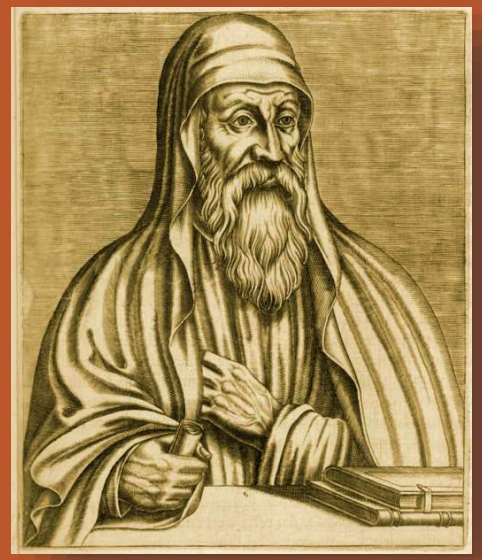
ORÍGENES
NATUREZAS RACIONAIS

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1, Cap. As Naturezas Racionais , Item 1)

Tronos
Dominações
Principados
Potências

Diabo,
Satã
Maligno
“Anjos do Diabo”

“Se entendemos que se pode julgar que os santos Anjos [...] possuem substancialmente os seus poderes [...] segue-se, parece que sem dúvida, que de modo semelhante se devem entender aqueles que são nomeados nas funções contrárias”. (Livro 1, Cap. As Naturezas Racionais , Item 3)



ORÍGENES
NATUREZAS RACIONAIS

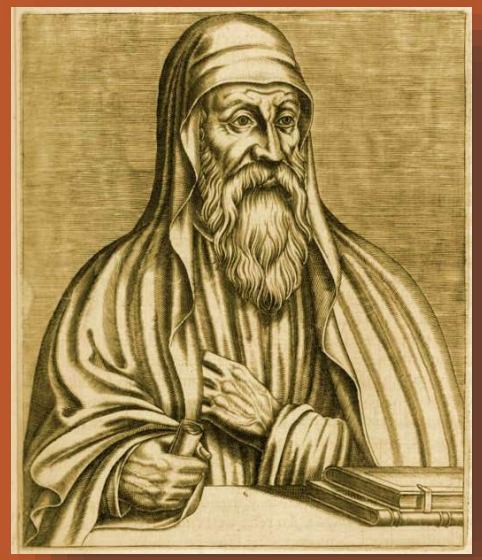
(“Tratado dos Princípios”, Livro 1, Cap. As Naturezas Racionais , Item 1)

Tronos
Dominações
Principados
Potências

Diabo,
Satã
Maligno
“Anjos do Diabo”

“Se entendemos que se pode julgar que os santos Anjos [...] possuem substancialmente os seus poderes [...] segue-se, parece que sem dúvida, que de modo semelhante se devem entender aqueles que são nomeados nas funções contrárias”. (Livro 1, Cap. As Naturezas Racionais , Item 3)

“Mas, se parece absurdo pensar assim acerca dos poderes maus e inimigos, é certamente absurdo atribuir necessariamente ao Criador a causa da maldade deles sem pôr em causa a decisão do seu livre-arbítrio; não seremos, então, forçados a reconhecer a mesma coisa nos poderes bons e santos?” (Idem)



ORÍGENES
QUEDA & LIVRE-ARBÍTRIO

"Há pois que entender que, nas criaturas, os poderes [...] que exercem sobre os outros se devem a suas ações e movimentos e aos seus méritos, e não pelas condições peculiares em que são constituídos".

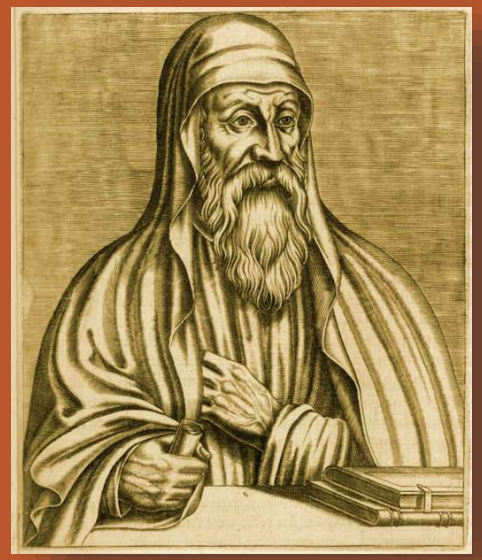
("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. As Naturezas Racionais , Item 3)

“

Como é que Lúcifer caiu do céu, ele que surgia com a aurora? Ele foi quebrado e abatido sobre a terra, ele que atacava todas as nações. Disseste para ti mesmo: subirei ao céu, acima das estrelas do céu e colocarei o meu trono, me sentarei sobre um monte mais alto que todas as grandes montanhas do norte, subirei às nuvens, serei semelhante ao Altíssimo. Agora, ao contrário, serás mergulhado no Hades e nas profundezas da terra...

”

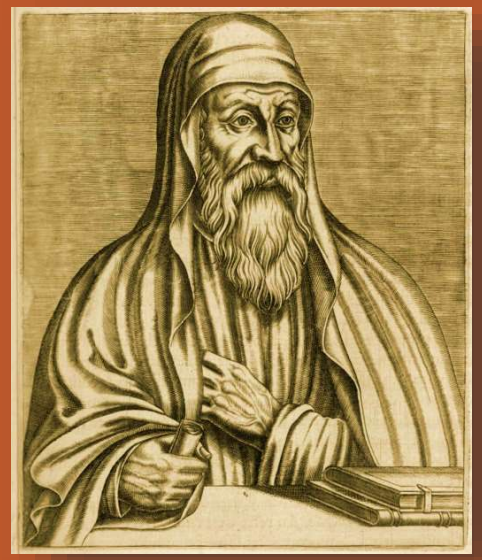
(Isaías, 14, 12-22)



ORÍGENES
QUEDA & LIVRE-ARBÍTRIO

"Sem dúvida isso mostra claramente que ele caiu do céu, aquele que antes era Lúcifer e se levantava com a aurora. Se, como pensam, ele era da natureza das trevas, como é que antes era chamado de Lúcifer? E como poderia levantar-se com a aurora se não houvesse nele nenhuma luz?"

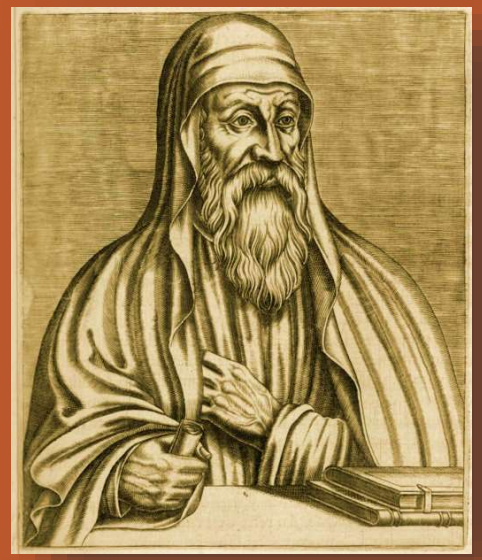
("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. As Naturezas Racionais , Item 5)



ORÍGENES
QUEDA & LIVRE-ARBÍTRIO

"Mas é o Senhor que nos ensina sobre o diabo, dizendo: "Eis que vejo Satã caindo do céu como um raio" (Lc, 10,18): portanto, alguma vez ele fora luz. Mas o nosso Senhor, que é a verdade, [...] o compara ao raio e diz que ele caiu do céu, que tivera lugar entre os santos, participou daquela luz da qual todos os santos participam **[...]. Ele era luz [...] antes que sua glória virasse poeira".**

("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. As Naturezas Racionais , Item 5)

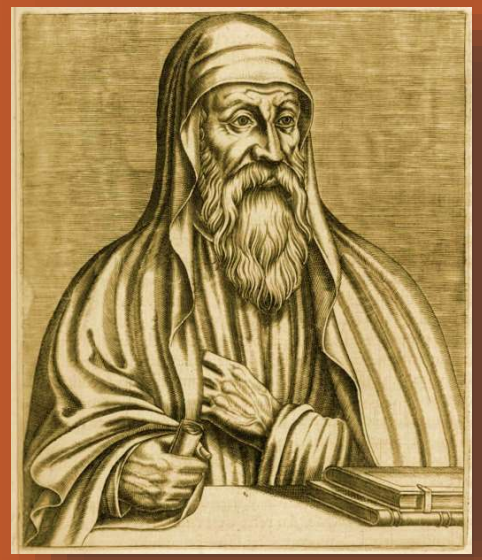


ORÍGENES
QUEDA & LIVRE-ARBÍTRIO

"Nossa opinião, com efeito, é que o próprio diabo não era incapaz do bem, mas do fato de que ele podia ter recebido o bem não se segue que ele o quisesse, nem que tenha praticado a virtude. Tal como nos ensinaram os exemplos dos profetas que apresentamos, uma vez ele foi bom, quando se encontrava no paraíso de Deus, convivendo com os querubins. Ele tinha a faculdade de receber a virtude ou a maldade, mas, ao afastar-se da virtude, se voltou para o mal com todo o seu espírito; assim, as outras criaturas, possuindo essa dupla faculdade, com seu livre-arbítrio, fugiram do mal e aderiram ao bem.

Não há, portanto, natureza incapaz de receber o bem ou o mal".

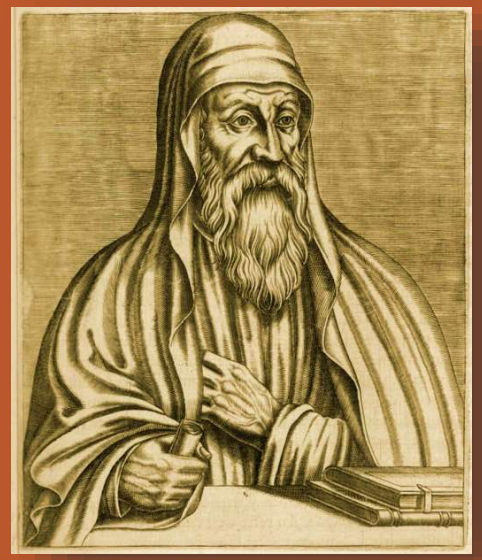
("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. Os anjos , Item 3)



ORÍGENES
QUEDA &
LIVRE-ARBÍTRIO

“Deus não discrimina as pessoas (Rm 2,11), mas pelo contrário, distribui todas as coisas segundo os méritos e progressos de cada um”.

(“Tratado dos Princípios”, Livro 1,
Cap. Os anjos , Item 3)

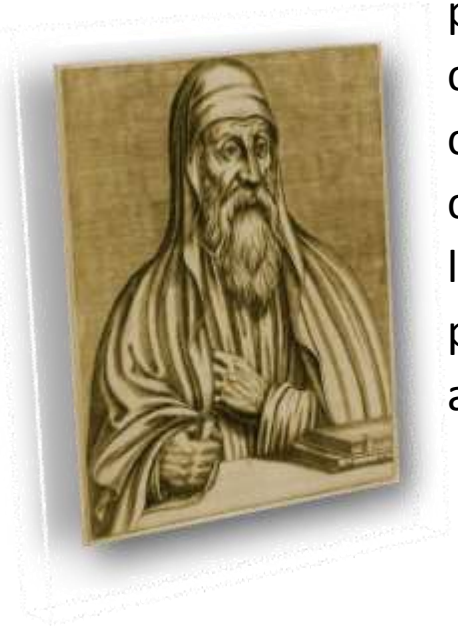


ORÍGENES
QUEDA & LIVRE-ARBÍTRIO

"Cada natureza racional pode, passando de certa ordem a outra, chegar a todas através de cada uma, e a cada uma através de todas, uma vez que cada ser, por causa da faculdade do livre-arbítrio, é capaz de vários tipos de progresso ou de recuo, conforme suas ações e esforços".

("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. Do fim ou consumação , Item 3)

Queda & Livre-Arbítrio



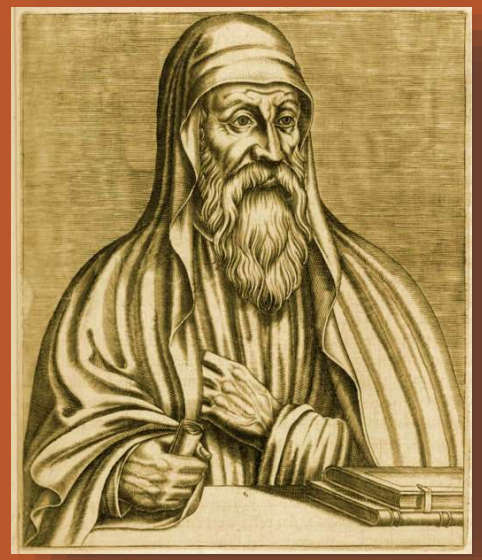
"Cada natureza racional pode, passando de certa ordem a outra, chegar a todas através de cada uma, e a cada uma através de todas, uma vez que cada ser, por causa da faculdade do livre-arbítrio, é capaz de vários tipos de progresso ou de recuo, conforme suas ações e esforços".

("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. Do fim ou consumação , Item 3)

"O ser é livre e pode escolher. Há muita dor, mas existe a escada para subir, muito auxílio de Amor, muita felicidade no alto. Há igualmente a escada para descer, que nos dá uma ilusão de evasão e que, ao contrário, agrava a dor até à infinita dor da anulação. (Só nesse sentido se pode falar de inferno eterno)".

("Deus e Universo", Cap. XVIII)

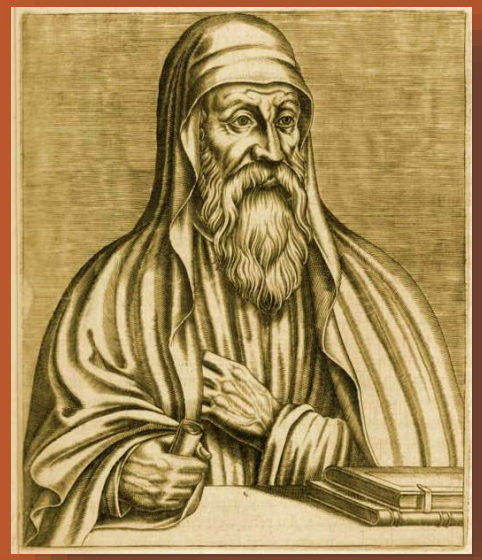
Involução & Evolução



ORÍGENES
Criação "Eterna"

"essas criações, que estavam como que dispostas e prefiguradas na própria Sabedoria, disse ela mesma pela voz de Salomão que foi criada para todas as criaturas como o princípio dos caminhos de Deus, porque ela contém de fato em si mesma os começos, as razões seminais e as espécies de toda a criação"

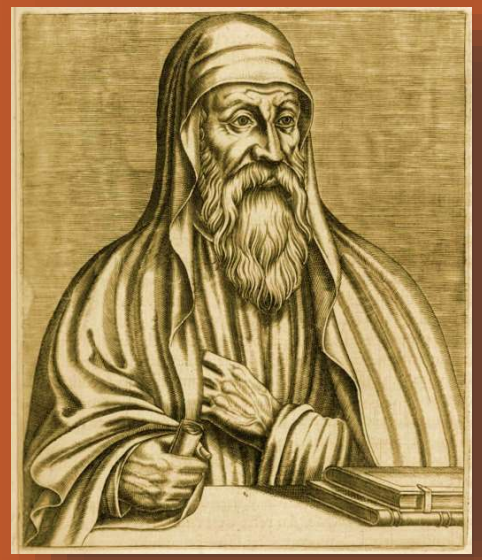
("Tratado dos Princípios", Livro 1, Cap. Cristo, Item 2)



ORÍGENES
INVOLUÇÃO E EVOLUÇÃO

"Tudo o que [...] foi feito substancialmente se encontrava na pré-figurado e pré-formado. Era o que Salomão pensava e entedia, me parece, quando dizia no Eclesiastes: "O que é que foi feito? Aquilo que será. E o que é que foi criado? Aquilo mesmo que vai ser criado. Não há nada de novo sob o sol". (Ecl 1, 9-10)

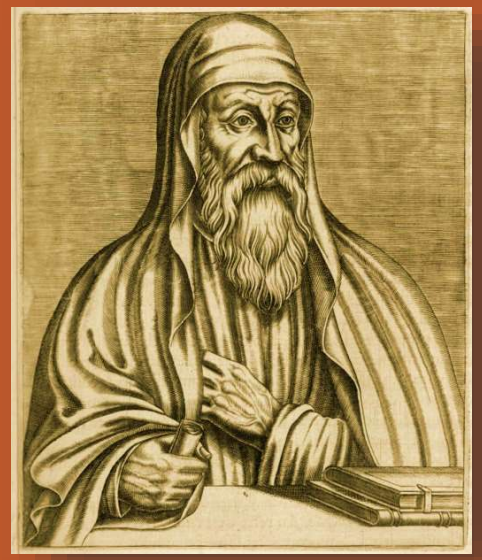
("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. A degradação e a queda, Item 5)



ORÍGENES
INVOLUÇÃO
&
EVOLUÇÃO

"Vemos que é o fim quando todos os inimigos serão submetidos a Cristo, quando o último inimigo – a morte – for destruído, e quando o reino for entregue a Deus Pai por Cristo, a quem tudo estiver submetido; digo que é desse fim que olhamos para o começo das coisas. Com efeito, o fim é sempre semelhante ao começo".

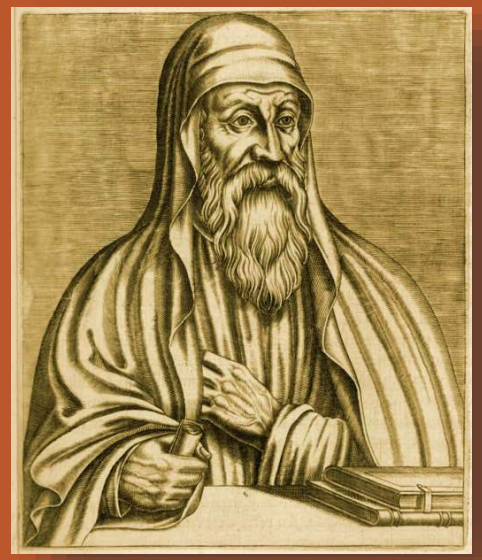
("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. Do fim, ou consumação , Item 2)



ORÍGENES
INVOLUÇÃO E EVOLUÇÃO

"Não se julgue que tudo isso se realizará de repente: será pouco a pouco e por partes, numa sucessão de séculos intermináveis e imensos, quando gradualmente a reforma e a correção se cumprirem em cada um; alguns virão à frente e se dirigirão às alturas numa corrida mais rápida, e outros estarão muito mais longe; desse modo, através da quantidade de degraus inumeráveis, constituídos por aqueles que progridem e se reconciliam com Deus, eles que antes eram inimigos, se chega ao último inimigo chamado morte e à sua destruição".

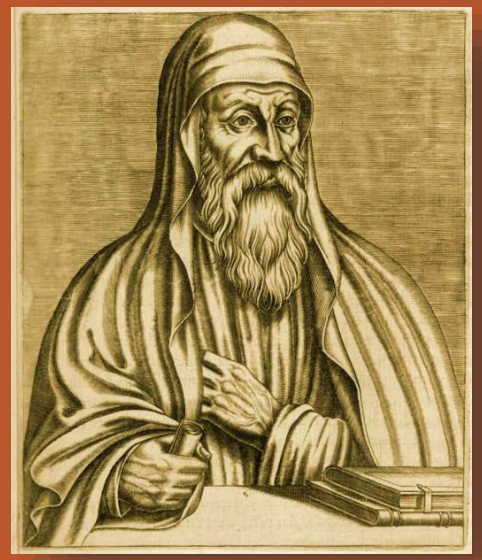
("Tratado dos Princípios", Livro 3,
Cap. Sobre o fim do mundo , Item 6)



ORÍGENES
INVOLUÇÃO
&
EVOLUÇÃO

“Tudo restaurará ao estado inicial ”.

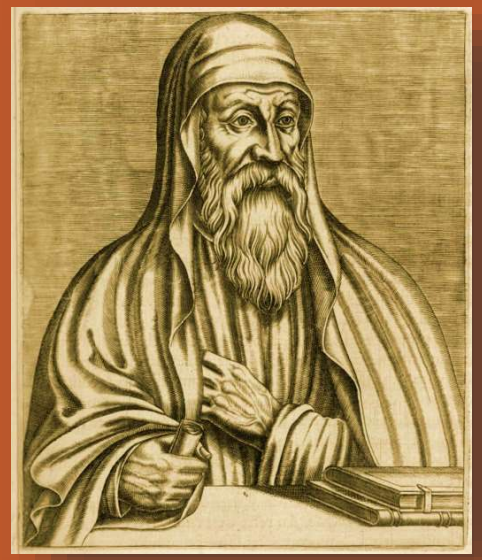
(“Tratado dos Princípios”, Livro 2,
Cap. O mundo , Item 1)



ORÍGENES
QUEDA ESPIRITUAL

"O projeta (Jó) anuncia que da região boreal virão males sobre todos que habitam a terra. Mas Bóreas designa na escritura o vento frio, como escreve a Sabedoria (Sir 43,20): "Bóreas é o vento frio"., o que sem dúvida se deve entender do diabo. Se, portanto, as realidades santas são chamadas de fogo, luz, ardor, e se as realidades contrárias são frias [...]; podemos nos perguntar se a palavra alma, quem em grego se diz *psychê*, não seria dita para significar o esfriamento de um estado mais divino e melhor, isto é, que a alma se teria resfriado do seu calor natural e divino para receber o estado e a denominação que tem atualmente".

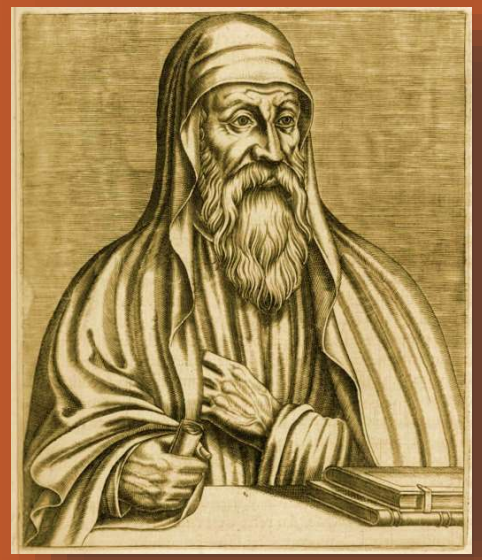
("Tratado dos Princípios", Livro 2,
Cap. Sobre a Alma, Item 3)



ORÍGENES
QUEDA E SALVAÇÃO

"Ora, afastar-se do bem e cair no mal é a mesma coisa, pois é certo que o mal é a carência do bem. Acontece, pois, que, à medida que há um retraimento do bem, chega-se ao mal pela mesma proporção.".

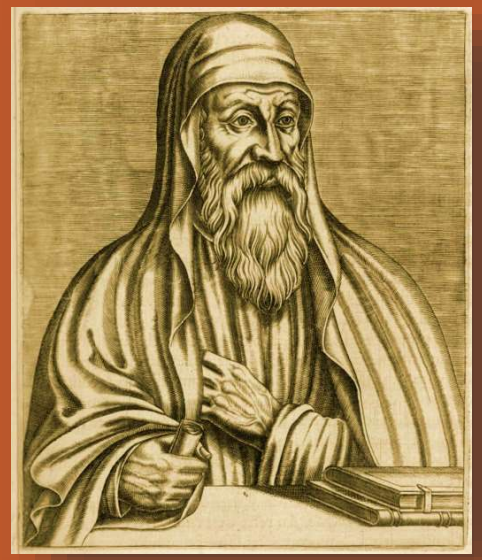
("Tratado dos Princípios", Livro 2,
Cap. Do mundo, dos movimentos das criaturas racionais,
boas ou mãs, e de suas causas , Item 2)



ORÍGENES
INVOLUÇÃO & EVOLUÇÃO

"Quanto às trevas exteriores: elas não designam, na minha opinião, um lugar escuro num espaço privado de luz, mas o estado daqueles que são mergulhados nas trevas de uma ignorância profunda, totalmente fora da luz que vem da razão e do entendimento".

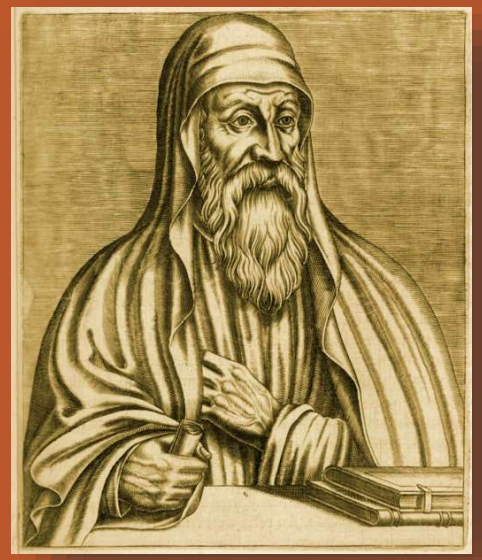
("Tratado dos Princípios", Livro 2
Cap. A ressurreição , Item 8)



ORÍGENES
INVOLUÇÃO & EVOLUÇÃO

"Sustentada por esses alimentos da Sabedoria, a inteligência se restabelece na sua integridade e na sua perfeição, no estado em que o homem foi criado no início, à imagem e semelhança de Deus"".

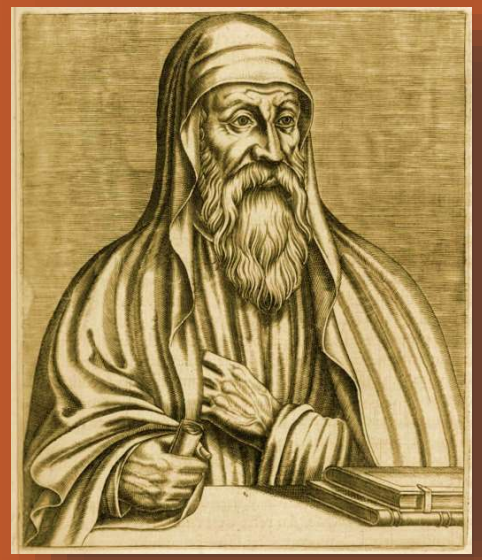
("Tratado dos Princípios", Livro 2,
Cap. As Promessas, Item 3)



ORÍGENES
INVOLUÇÃO & EVOLUÇÃO

"se o começo que elas (as naturezas racionais) tiveram é semelhante ao fim que elas esperam, elas já estavam, sem dúvida, desde o início, nas realidades invisíveis e que são eternas. [...] para essas almas que, por causa dos grandes defeitos das suas inteligências, tiveram necessidade desses corpos mais espessos e sólidos, e em vista destes, para quem isso era necessário, foi instituído esse mundo visível".

("Tratado dos Princípios", Livro 3,
Cap. O mundo começou no tempo , Item 4)



ORÍGENES
QUEDA ESPIRITUAL

"Aqueles que se afastam do estado da primeira bem-aventurança, não, porém, de modo ainda irremediável, estão submetidos às ordens santas e bem-aventuradas [...] para serem governados e dirigidos, a fim de que, se se servem da ajuda deles, e se se reformam [...] possam voltar e ser reestabelecidos no seu estado bem-aventurado. [...] Tanto quanto posso julgar, é com estes que foi constituída essa ordem do gênero humano".

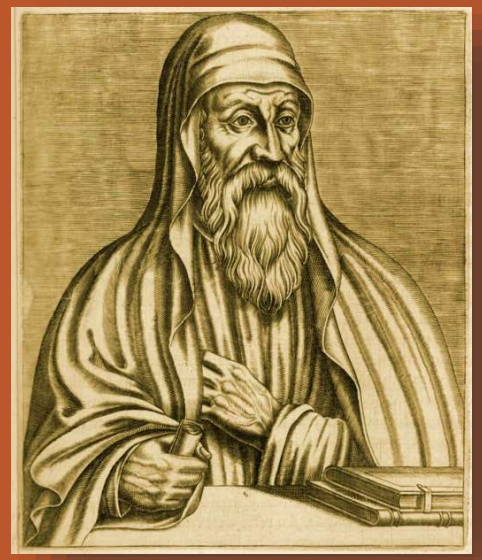
("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. Do fim, ou consumação, Item 2)

Involução & Evolução

xxx

xxx

Evolução & Espiritualização



ORÍGENES
EVOLUÇÃO E ESPIRITUALIZAÇÃO

"Os céus perecerão, mas tu permanecerás: todos serão como roupa usada, e tu os trocarás como se fossem um manto, como se troca de roupa (Sl 101,27). Se os céus se modificarem, aquilo que muda certamente não perece: e se a forma exterior desse mundo passa não se vê aí uma destruição completa, nem uma perda de substância material, mas certa mutação de qualidade e transformação da forma exterior. [...] Quem sabe [...] no fim a substância corporal será tão límpida e purificada que se pode imaginá-la como se fosse um éter, como possuindo uma pureza e uma transparência celestiais".

("Tratado dos Princípios", Livro 1,
Cap. Do fim ou consumação , Item 3)

Evolução & Espiritualização

"Os céus perecerão, mas tu permanecerás: todos serão como roupa usada, e tu os trocarás como se fossem um manto (Sl 101,27). Se os céus se modificarem, aquilo que muda certamente não perece: e se a forma exterior desse mundo passa não se vê aí uma destruição completa, nem uma perda de substância material, mas certa mutação de qualidade e transformação da forma exterior. [...] no fim a substância corporal será tão límpida e purificada que se pode imaginá-la como se fosse um éter, com [...] uma pureza e uma transparência celestiais". ("Tratado dos Princípios", Livro 1, Cap. Do fim ou consumação , Item 3)

"a matéria só pode ser destruída quando for reabsorvida em outra forma da substância indestrutível, como o é o espírito. E isso porque a substância tem apenas três formas, e delas não se pode sair. Assim, o significado profundo da evolução de nosso universo é dado por esse conceito de espiritualização, pelo qual toda a matéria existente deverá desaparecer como tal, por desintegração atômica, e, por meio das formas dinâmicas, voltar ao estado originário da substância, da qual proveio".

("O Sistema", Cap. IV)